



ANNO XIII

ANTONATURAL
ANO..... 300000—Semestre 189000
Estrangeiro e Estados do Norte 300000

SÃO PAULO—Domingo, 22 de janeiro de 1905

INTERMEDIATÓRIO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MANTON
As subscrições começam em qualquer dia e terminam em fim de cada mês

REDAÇÃO E OFFICINAS
RUA DE S. BENTO, 35-B
Telephono, n. 827

NUMERO 3913

NA CHUVA

Esta phrase—está na chuva—é da origem exclusivamente paulista. Nasceu na Pauliceia, nos meus tempos academicos, ha trinta e poucos annos: gerou-a o procedimento de João Tripa, individuo baixinho, vermelho, e assim alcunhado por ser vendedor de tripas.

João era, dadas certas circumstancias, bebado incorrigivel. Havia sol, e João estava no desempenho regular e consciencioso do seu emprego de caixeiro de açougue; mal, porém, começava a chover, o caixeiro abandonava o balcão, derramava garganta abaixo quatro ou cinco doses de cachaca, e ahi parava a rua, fingindo toques de corneta e intervallando-os com a cantiga, desafinada, da conhecida quadrinha:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

E quanto mais chovia, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

Logo, mais João bebia, mais João gritava, até que o canção e um corredor aberto lhe dessem somno e pousada. E, ao cerrar as palpebras, João ainda murmurava, tentando resistir ao somno:

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é,
Porque, se não fosse peixe,
Não estava na maré.

de S. José, do S. Joaquim e Santa Joaquina, está aplaudindo a prorrogação do estado de sitio, o mortifício do grito suffocado, sem confissão e sem absolvição, nos porões de navios, a revogação da liberdade e a organização da tyrannia, esse individuo, religioso, irmão remido de uma porção de irmandades, elevando a voz algum tanto esgançada, sentenciou deliberadamente:

— Isso não é Republica! —
— Pois Monarchia tambem não é, repiquei, voltando-lhe as costas.

— Isso não é Republica? Não é mesmo: isso é João Tripa. E João Tripa está na chuva, João está bebado, cambaleante, gritando, gritando:

Caranguejo não é peixe.
Foram falsificados cerca de tres mil titulos da divida interna consolidada, e só depois de pagos os juros de quatro semestres, os ministros e mais funcionarios concordaram em descobrir o engano dos titulos!

Logo:

Caranguejo não é peixe...
Em mais de duzentos mil contos vão ser augmentadas as responsabilidades externas do país. Logo: isso não é Republica!

A religião catholica, herdeira do culto de Moloch na Iberia semi-semítica, entusiasticamente, cria uma imprensa governista, justamente quando a policia ordena o desaparecimento do jornalismo independentes, e em nome de Christo, bate palmas á suspensão das garantias constitucionales! E' que...

Caranguejo não é peixe...
Ah! João Tripa! Baixinho, vermelho, alcoolizado, como tu miniaturavas (deixa passar o neologismo; nunca foste exigente em pureza de lingua, ou qual-quer outra) o futuro da terra paulista!

Viveste na chuva, viveste asseverando que... caranguejo não é peixe.

João! João! Foste uma propheta da Republica.

Se lá nos vastos intermundios, onde gosa da amavel companhia de Baccho, Sileno e Noé, —memorias desta vida se consente—, volta, volta para a Pauliceia teu antigo amortecido, tuas palpebras amarratadas, dá lá dos espaços á tua dextra, mais uma vez, a fôrma de canudo, toca trombeta chamando a attenção dos teus antigos correlligionarios e amigos, e á proporção que elles exclamarem: —Isso não é Republica!—, cantalhes, cantalhes em replica, como ha trinta annos:

—Caranguejo não é peixe!

Pobre João!
Pobre Republica!
Na chuva... sempre na chuva!

Santos—1905.

MARTIN FRANCISCO

TELEGRAMMAS

Estivo especial d'O Comercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 21

Cello Orleans fez assassinio hoje, com uma facada, a Adeline Rosa, por se esquivar á seus convites indecorosos.

Adeline Rosa era mulher de Daniel Rodrigues.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, avocou a si o inquerito sobre o caso de envenenamento de D. Antônia Gomes Netto, que corria pela 17ª delegacia.

RIO, 21

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Isabel, do Rio Grande do Sul; Orleania, de Marselha; e S. João da Barra, de Aracaju.

Sahira, para Bahia; e para Manaus, para Manaus.

MADRID, 21

A comissão encarregada de elaborar a estatística da pesca nas costas da Hespanha activa os trabalhos, visto que o governo hespanhol tomar parte no congresso da pesca que se reunirá em Viena do Castello, Portugal.

LONDRES, 21

Comunicação de Sumatra que foram assignados tres vasos de guerra para a zona das proximidades das Ilhas Pulo-Lankava.

PARIS, 21

O sr. Loubet, presidente da Republica, encarregou o sr. Rouvier da organização do novo ministerio.

Falleceu em Albi o conde Szapary.

LONDRES, 21

O Times, na edição de hoje, em nota fidejuga, diz que a esquadra do Hattico, comandada pelo almirante Rodziewsky, não prove uirá immediatamente na sua viagem para o Oriente, conforme se propalou.

PETERSBURGO, 21

Em consequencia da greve, fecharam-se cento e setenta e quatro usinas desta capital.

Os operarios do arsenal de guerra e os empregados das estradas de ferro, reclinando descautos por parte dos grevistas, adheriram ao movimento.

Oleto mil parafusos percorreram as ruas desta capital, clamando contra a guerra e contra o despotismo.

As casas commerciaes cerraram as suas portas, estando o commercio paralisado.

O conselho provincial de Kursk dirigiu uma representação ao tsar, pedindo-lhe que annulla o povo e ouça as suas reclamações, apesar da ordem do preito prohibindo realisação de meitings.

PETERSBURGO, 21

Foi suspenso, por determinação do governo, a publicação dos jornaes desta capital.

—A deputação de grevistas foi hoje ao Tsar, com o intuito de entregar ao tsar a petição dos operarios.

Ignorase qual tenha sido o resultado da tentativa.

O padre Gavon designou quatrocentos grevistas para guardar o Imperador, caso S. Magestade consentisse em receber a delegação.

PARIS, 21

O sr. Rouvier, ministro das Finanças, visitou hoje os sr. Jules Sarrien e Léon, ministro das Relações Exteriores, pedindo a este, segunda constancia, que conservasse a sua posição e offerendosse uma aquelle.

ROMA, 21

A Corte de Appellazione de Genova absolueu o sr. Calisto Tanzi, do sr. Tanzi, acusado de roubo praticado no Banco de Desconto de Turim.

Devido a ligures indisciplinadas do sr. Tanzi, presidente do sr. Tanzi, ministro das Relações Exteriores.

Foi hoje assignado o protocolo em que os Estados Unidos garantem a integridade do territorio de S. Domingos e pagam todas as obrigações desta Republica aos proprietarios de typographias.

WEIMAR, 21

Realisaram-se hoje, com grande pompa, os funeraes da grãduquesa de Saxe-Weimar.

PETERSBURGO, 21

A cavallaria está nos arredores da cidade, concentrada, pronta para qualquer emergência.

Ha serios receios de grave perturbação da ordem.

WASHINGTON, 21

O sr. Cyprino Castro, presidente da Yezouco, cessa as negociações relativas ás reclamações das potencias europeas.

Foi hoje assignado o tratado de arbitragem entre a Suécia e os Estados Unidos.

PETERSBURGO, 21

Os indústrias decidiram-se a attender ás reclamações dos operarios grevistas.

PARIS, 21

O sr. Rouvier, ministro da Fazenda, visitou hoje o sr. Jules Sarrien.

PARIS, 21

O sr. Loubet, presidente da Republica, encarregou o sr. Rouvier da organização do novo ministerio.

Falleceu em Albi o conde Szapary.

LONDRES, 21

O Times, na edição de hoje, em nota fidejuga, diz que a esquadra do Hattico, comandada pelo almirante Rodziewsky, não prove uirá imediatamente na sua viagem para o Oriente, conforme se propalou.

PETERSBURGO, 21

Em consequencia da greve, fecharam-se cento e setenta e quatro usinas desta capital.

Os operarios do arsenal de guerra e os empregados das estradas de ferro, reclinando descautos por parte dos grevistas, adheriram ao movimento.

Oleto mil parafusos percorreram as ruas desta capital, clamando contra a guerra e contra o despotismo.

As casas commerciaes cerraram as suas portas, estando o commercio paralisado.

O conselho provincial de Kursk dirigiu uma representação ao tsar, pedindo-lhe que annulla o povo e ouça as suas reclamações, apesar da ordem do preito prohibindo realisação de meitings.

PETERSBURGO, 21

Foi suspenso, por determinação do governo, a publicação dos jornaes desta capital.

—A deputação de grevistas foi hoje ao Tsar, com o intuito de entregar ao tsar a petição dos operarios.

Ignorase qual tenha sido o resultado da tentativa.

O padre Gavon designou quatrocentos grevistas para guardar o Imperador, caso S. Magestade consentisse em receber a delegação.

PARIS, 21

O sr. Rouvier, ministro das Finanças, visitou hoje os sr. Jules Sarrien e Léon, ministro das Relações Exteriores, pedindo a este, segunda constancia, que conservasse a sua posição e offerendosse uma aquelle.

ROMA, 21

A Corte de Appellazione de Genova absolueu o sr. Calisto Tanzi, do sr. Tanzi, acusado de roubo praticado no Banco de Desconto de Turim.

Devido a ligures indisciplinadas do sr. Tanzi, presidente do sr. Tanzi, ministro das Relações Exteriores.

Foi hoje assignado o protocolo em que os Estados Unidos garantem a integridade do territorio de S. Domingos e pagam todas as obrigações desta Republica aos proprietarios de typographias.

WEIMAR, 21

Realisaram-se hoje, com grande pompa, os funeraes da grãduquesa de Saxe-Weimar.

PETERSBURGO, 21

A cavallaria está nos arredores da cidade, concentrada, pronta para qualquer emergência.

Ha serios receios de grave perturbação da ordem.

WASHINGTON, 21

O sr. Cyprino Castro, presidente da Yezouco, cessa as negociações relativas ás reclamações das potencias europeas.

Foi hoje assignado o tratado de arbitragem entre a Suécia e os Estados Unidos.

PETERSBURGO, 21

Os indústrias decidiram-se a attender ás reclamações dos operarios grevistas.

PARIS, 21

O sr. Rouvier, ministro da Fazenda, visitou hoje o sr. Jules Sarrien.

PARIS, 21

O sr. Loubet, presidente da Republica, encarregou o sr. Rouvier da organização do novo ministerio.

Falleceu em Albi o conde Szapary.

LONDRES, 21

O Times, na edição de hoje, em nota fidejuga, diz que a esquadra do Hattico, comandada pelo almirante Rodziewsky, não prove uirá imediatamente na sua viagem para o Oriente, conforme se propalou.

PETERSBURGO, 21

Em consequencia da greve, fecharam-se cento e setenta e quatro usinas desta capital.

Os operarios do arsenal de guerra e os empregados das estradas de ferro, reclinando descautos por parte dos grevistas, adheriram ao movimento.

Oleto mil parafusos percorreram as ruas desta capital, clamando contra a guerra e contra o despotismo.

As casas commerciaes cerraram as suas portas, estando o commercio paralisado.

O conselho provincial de Kursk dirigiu uma representação ao tsar, pedindo-lhe que annulla o povo e ouça as suas reclamações, apesar da ordem do preito prohibindo realisação de meitings.

PETERSBURGO, 21

Foi suspenso, por determinação do governo, a publicação dos jornaes desta capital.

—A deputação de grevistas foi hoje ao Tsar, com o intuito de entregar ao tsar a petição dos operarios.

Ignorase qual tenha sido o resultado da tentativa.

O padre Gavon designou quatrocentos grevistas para guardar o Imperador, caso S. Magestade consentisse em receber a delegação.

PARIS, 21

O sr. Rouvier, ministro das Finanças, visitou hoje os sr. Jules Sarrien e Léon, ministro das Relações Exteriores, pedindo a este, segunda constancia, que conservasse a sua posição e offerendosse uma aquelle.

ROMA, 21

A Corte de Appellazione de Genova absolueu o sr. Calisto Tanzi, do sr. Tanzi, acusado de roubo praticado no Banco de Desconto de Turim.

Devido a ligures indisciplinadas do sr. Tanzi, presidente do sr. Tanzi, ministro das Relações Exteriores.

Foi hoje assignado o protocolo em que os Estados Unidos garantem a integridade do territorio de S. Domingos e pagam todas as obrigações desta Republica aos proprietarios de typographias.

WEIMAR, 21

Realisaram-se hoje, com grande pompa, os funeraes da grãduquesa de Saxe-Weimar.

PETERSBURGO, 21

A cavallaria está nos arredores da cidade, concentrada, pronta para qualquer emergência.

Ha serios receios de grave perturbação da ordem.

WASHINGTON, 21

O sr. Cyprino Castro, presidente da Yezouco, cessa as negociações relativas ás reclamações das potencias europeas.

Foi hoje assignado o tratado de arbitragem entre a Suécia e os Estados Unidos.

PETERSBURGO, 21

Os indústrias decidiram-se a attender ás reclamações dos operarios grevistas.

PARIS, 21

O sr. Rouvier, ministro da Fazenda, visitou hoje o sr. Jules Sarrien.

PARIS, 21

O sr. Loubet, presidente da Republica, encarregou o sr. Rouvier da organização do novo ministerio.

Falleceu em Albi o conde Szapary.

LONDRES, 21

O Times, na edição de hoje, em nota fidejuga, diz que a esquadra do Hattico, comandada pelo almirante Rodziewsky, não prove uirá imediatamente na sua viagem para o Oriente, conforme se propalou.

PETERSBURGO, 21

Em consequencia da greve, fecharam-se cento e setenta e quatro usinas desta capital.

Os operarios do arsenal de guerra e os empregados das estradas de ferro, reclinando descautos por parte dos grevistas, adheriram ao movimento.

Oleto mil parafusos percorreram as ruas desta capital, clamando contra a guerra e contra o despotismo.

As casas commerciaes cerraram as suas portas, estando o commercio paralisado.

O conselho provincial de Kursk dirigiu uma representação ao tsar, pedindo-lhe que annulla o povo e ouça as suas reclamações, apesar da ordem do preito prohibindo realisação de meitings.

PETERSBURGO, 21

Foi suspenso, por determinação do governo, a publicação dos jornaes desta capital.

—A deputação de grevistas foi hoje ao Tsar, com o intuito de entregar ao tsar a petição dos operarios.

Ignorase qual tenha sido o resultado da tentativa.

O padre Gavon designou quatrocentos grevistas para guardar o Imperador, caso S. Magestade consentisse em receber a delegação.

PARIS, 21

O sr. Rouvier, ministro das Finanças, visitou hoje os sr. Jules Sarrien e Léon, ministro das Relações Exteriores, pedindo a este, segunda constancia, que conservasse a sua posição e offerendosse uma aquelle.

ROMA, 21

A Corte de Appellazione de Genova absolueu o sr. Calisto Tanzi, do sr. Tanzi, acusado de roubo praticado no Banco de Desconto de Turim.

Devido a ligures indisciplinadas do sr. Tanzi, presidente do sr. Tanzi, ministro das Relações Exteriores.

Foi hoje assignado o protocolo em que os Estados Unidos garantem a integridade do territorio de S. Domingos e pagam todas as obrigações desta Republica aos proprietarios de typographias.

WEIMAR, 21

Realisaram-se hoje, com grande pompa, os funeraes da grãduquesa de Saxe-Weimar.

PETERSBURGO, 21

A cavallaria está nos arredores da cidade, concentrada, pronta para qualquer emergência.

Ha serios receios de grave perturbação da ordem.

WASHINGTON, 21

O sr. Cyprino Castro, presidente da Yezouco, cessa as negociações relativas ás reclamações das potencias europeas.

Foi hoje assignado o tratado de arbitragem entre a Suécia e os Estados Unidos.

PETERSBURGO, 21

Os indústrias decidiram-se a attender ás reclamações dos operarios grevistas.

PARIS, 21

O sr. Rouvier, ministro da Fazenda, visitou hoje o sr. Jules Sarrien.

PARIS, 21

O sr. Loubet, presidente da Republica, encarregou o sr. Rouvier da organização do novo ministerio.

Falleceu em Albi o conde Szapary.

LONDRES, 21

O Times, na edição de hoje, em nota fidejuga, diz que a esquadra do Hattico, comandada pelo almirante Rodziewsky, não prove uirá imediatamente na sua viagem para o Oriente, conforme se propalou.

PETERSBURGO, 21

Em consequencia da greve, fecharam-se cento e setenta e quatro usinas desta capital.

Os operarios do arsenal de guerra e os empreg

...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...

Não se conformando com tal res-
posta, o dr. Godofredo Cunha re-
quisitou novas informações.
Conhecendo o sistema adotado
pela polícia, o sr. Antônio Gallo
apresentou em redigido uma peti-
ção para o sr. Nuno Machado, mas
ainda não chegou a polícia, e em fi-
xado de prazo para serem feitas as
necessárias.

A vista disso, a resolução do ho-
magem-corpus foi transferida para o
dia 22, em que deve o chefe de poli-
cia ministrar as informações.

Segundo informações do sr. Leo-
poldo de Bulhões, os operários da
Casa da Moeda, que estavam encren-
cados de um novo exame nas apóli-
cas de 1897, continuaram as desmen-
suras já verificadas pelos peritos da
Imprensa Nacional e afirmaram
que se trata de uma falsificação.

O sr. ministro da Fazenda sujeitou
os peritos a um longo questionário re-
ferente ao assunto.
O exame das pedras litográficas
foi feito depois que se realizou uma
conferência entre o dr. Nuno Macha-
do e o sr. ministro da Fazenda.

Tudo isto pouco adiantaria se não
fosse a nota da Gazeta, que parece
abrir uma larga brecha para a conquista
da verdade.

Recebemos ontem do Rio o se-
guinte telegrama:
"Folha de São Paulo, 17 de novembro,
1897. O sr. chefe de polícia, em re-
lação ao exame das pedras litográficas,
nem tão pouco, como arrolado na denuncia da pro-
mota."

Entretanto, negam-se a soltura.
Ainda hoje reclama que o mes-
mo seja posto em liberdade.

O comércio do Brasil está privado
de sal, por falta de gerente.—Tava-
res.

Não admira. O chefe de polícia do
Rio não sabe onde tem a cabeça; por-
isso, é natural que já se tenha esque-
cido de que o cavaleiro está preso.
E por faltar de dar-se se não
foi ainda enviado para o inferno do
Acre.

O Correo tem, às vezes, certas fa-
miliaridades... Não é que, hontem,
referido-se a um grupo escolar, que
o nome de Juca Vaz? Juca Vaz
Jury, então, é nome próprio?

Amônia, abusando desse seu di-
reito de coliga, referindo-se ao seu di-
rector symbolico: o Tofo fez isto ou
aquilo. O Tofo declarou que não
resistira, nem a tiro, e que não
queríamos contar com ele, etc.

A's pessoas que nos têm cum-
primentado, por motivo do aniversário
desta folha, enviamos os nossos agr-
decimentos.

Atualmente, nos collegios O Muni-
cipio, de Lacerda, Pharo e Jornal do
Comercio, de Luiz de Faria, agrade-
cemos as referencias com que nos
distinguem.

Entraram hontem no Tribunal de
Justiça os autos de recurso eleitoral
interposto por Eudário Teixeira Pin-
heiro de Paula Ferreira e Eudário
Marcos de Azevedo, contra decisão
da Câmara Municipal de São Paulo,
que não os reconheceu ven-
dores daquella Câmara.

O recurso foi tomado por termo
a 10 de corrente, perante o sr. Constan-
tino Epaminondas Nelson de Sales,
presidente da Câmara Municipal di-
quella localidade.

Os recursos instruem o seu re-
curso com documentos, com o fim de
provar nulidades e fraudes havidas
na primeira e terceira seções elei-
torales da mesma cidade, na eleição
realizada a 30 de outubro ultimo.

O sr. José Antonio de Menezes re-
quererá ao Tribunal de Justiça re-
forma da sua provida para exercer o
officio de solicitador na comarca da
capital.

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario
da Agricultura, autorizou a dispensa
do pessoal operário empregado nas
obras do saneamento de Santos.

Por esse motivo, foi hontem pro-
videnciado sobre a entrega adiantada-
mente da quantia de 100.000.000 ao
sr. Ernesto José Nogueira, contra o
caixa daquella comarca, para pa-
gamento do pessoal que tem de
ser dispensado.

Diz o Jornal do Commercio que o
sr. ministro da Fazenda vai ouvir o
seu collega da Guerra acerca da pro-
posta feita pelo governo de S. Paulo
para comprar o terreno em que se
achava o velho quartel em ruínas, da
força federal, no distrito de São Ju-
lia, desta capital.

O juiz da 2ª vara officiou ao pre-
sidente da Junta Commercial, que
Antônio Miguel B. Rodrigues, socio da
firma Antonio Miguel B. C. e C. para
seguir a obra, não accionou o cargo
de syndico para que fizesse a obra.

Para evitar duvidas e impedir com-
promissos, a gerencia do jornal O Dia,
organ dos catholicos fluminenses, vai
declarar que, desde 1º de abril pro-
ximo passado, nada tem de commun
com o Banco União, e, menos ainda,
com os mil e quatrocentos contos de
réis que o governo de S. Paulo, re-
bando que os perdia, entregou ao
referido Banco.

EMBAIXADA—Hontem, por inadverten-
cia do revisor, na nossa folha, foi
releido ao Banco União, salta União,
em lugar de União.

Al director do Museu Paulista de-
clarou o sr. secretario do Interior que
estão rescindidos os contratos com os
empregados daquelle estabelecimento,
devido os novos ser lavrados na bi-
blioteca do Interior.

De accordo com o que propõe o
director do Hospital de Imigrantes,
o secretario da Agricultura ar-
bitrou em 66 a diaria que deverá ser
abonada ao sr. Nuno Machado, de
Almeida, ou a quem o substituir em
comissão no porto de Santos, como
empregado do passagiero daquella
Hospedaria.

O director do Hospital de Alimen-
tos pediu ao governo a construção
de pavilhões destinados ao reco-
nhecimento e criação de alimen-
tos.

O sr. dr. Antônio de Godoy, chefe
de polícia, está providenciando para
a aquisição de uma lancha, destina-
da ao serviço da policia do porto de
Santos.

...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...

Não se conformando com tal res-
posta, o dr. Godofredo Cunha re-
quisitou novas informações.
Conhecendo o sistema adotado
pela polícia, o sr. Antônio Gallo
apresentou em redigido uma peti-
ção para o sr. Nuno Machado, mas
ainda não chegou a polícia, e em fi-
xado de prazo para serem feitas as
necessárias.

A vista disso, a resolução do ho-
magem-corpus foi transferida para o
dia 22, em que deve o chefe de poli-
cia ministrar as informações.

Segundo informações do sr. Leo-
poldo de Bulhões, os operários da
Casa da Moeda, que estavam encren-
cados de um novo exame nas apóli-
cas de 1897, continuaram as desmen-
suras já verificadas pelos peritos da
Imprensa Nacional e afirmaram
que se trata de uma falsificação.

O sr. ministro da Fazenda sujeitou
os peritos a um longo questionário re-
ferente ao assunto.
O exame das pedras litográficas
foi feito depois que se realizou uma
conferência entre o dr. Nuno Macha-
do e o sr. ministro da Fazenda.

Tudo isto pouco adiantaria se não
fosse a nota da Gazeta, que parece
abrir uma larga brecha para a conquista
da verdade.

Recebemos ontem do Rio o se-
guinte telegrama:
"Folha de São Paulo, 17 de novembro,
1897. O sr. chefe de polícia, em re-
lação ao exame das pedras litográficas,
nem tão pouco, como arrolado na denuncia da pro-
mota."

Entretanto, negam-se a soltura.
Ainda hoje reclama que o mes-
mo seja posto em liberdade.

O comércio do Brasil está privado
de sal, por falta de gerente.—Tava-
res.

Não admira. O chefe de polícia do
Rio não sabe onde tem a cabeça; por-
isso, é natural que já se tenha esque-
cido de que o cavaleiro está preso.
E por faltar de dar-se se não
foi ainda enviado para o inferno do
Acre.

O Correo tem, às vezes, certas fa-
miliaridades... Não é que, hontem,
referido-se a um grupo escolar, que
o nome de Juca Vaz? Juca Vaz
Jury, então, é nome próprio?

Amônia, abusando desse seu di-
reito de coliga, referindo-se ao seu di-
rector symbolico: o Tofo fez isto ou
aquilo. O Tofo declarou que não
resistira, nem a tiro, e que não
queríamos contar com ele, etc.

A's pessoas que nos têm cum-
primentado, por motivo do aniversário
desta folha, enviamos os nossos agr-
decimentos.

Atualmente, nos collegios O Muni-
cipio, de Lacerda, Pharo e Jornal do
Comercio, de Luiz de Faria, agrade-
cemos as referencias com que nos
distinguem.

Entraram hontem no Tribunal de
Justiça os autos de recurso eleitoral
interposto por Eudário Teixeira Pin-
heiro de Paula Ferreira e Eudário
Marcos de Azevedo, contra decisão
da Câmara Municipal de São Paulo,
que não os reconheceu ven-
dores daquella Câmara.

O recurso foi tomado por termo
a 10 de corrente, perante o sr. Constan-
tino Epaminondas Nelson de Sales,
presidente da Câmara Municipal di-
quella localidade.

Os recursos instruem o seu re-
curso com documentos, com o fim de
provar nulidades e fraudes havidas
na primeira e terceira seções elei-
torales da mesma cidade, na eleição
realizada a 30 de outubro ultimo.

O sr. José Antonio de Menezes re-
quererá ao Tribunal de Justiça re-
forma da sua provida para exercer o
officio de solicitador na comarca da
capital.

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario
da Agricultura, autorizou a dispensa
do pessoal operário empregado nas
obras do saneamento de Santos.

Por esse motivo, foi hontem pro-
videnciado sobre a entrega adiantada-
mente da quantia de 100.000.000 ao
sr. Ernesto José Nogueira, contra o
caixa daquella comarca, para pa-
gamento do pessoal que tem de
ser dispensado.

Diz o Jornal do Commercio que o
sr. ministro da Fazenda vai ouvir o
seu collega da Guerra acerca da pro-
posta feita pelo governo de S. Paulo
para comprar o terreno em que se
achava o velho quartel em ruínas, da
força federal, no distrito de São Ju-
lia, desta capital.

O juiz da 2ª vara officiou ao pre-
sidente da Junta Commercial, que
Antônio Miguel B. Rodrigues, socio da
firma Antonio Miguel B. C. e C. para
seguir a obra, não accionou o cargo
de syndico para que fizesse a obra.

Para evitar duvidas e impedir com-
promissos, a gerencia do jornal O Dia,
organ dos catholicos fluminenses, vai
declarar que, desde 1º de abril pro-
ximo passado, nada tem de commun
com o Banco União, e, menos ainda,
com os mil e quatrocentos contos de
réis que o governo de S. Paulo, re-
bando que os perdia, entregou ao
referido Banco.

EMBAIXADA—Hontem, por inadverten-
cia do revisor, na nossa folha, foi
releido ao Banco União, salta União,
em lugar de União.

Al director do Museu Paulista de-
clarou o sr. secretario do Interior que
estão rescindidos os contratos com os
empregados daquelle estabelecimento,
devido os novos ser lavrados na bi-
blioteca do Interior.

De accordo com o que propõe o
director do Hospital de Imigrantes,
o secretario da Agricultura ar-
bitrou em 66 a diaria que deverá ser
abonada ao sr. Nuno Machado, de
Almeida, ou a quem o substituir em
comissão no porto de Santos, como
empregado do passagiero daquella
Hospedaria.

O director do Hospital de Alimen-
tos pediu ao governo a construção
de pavilhões destinados ao reco-
nhecimento e criação de alimen-
tos.

O sr. dr. Antônio de Godoy, chefe
de polícia, está providenciando para
a aquisição de uma lancha, destina-
da ao serviço da policia do porto de
Santos.

...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...

Não se conformando com tal res-
posta, o dr. Godofredo Cunha re-
quisitou novas informações.
Conhecendo o sistema adotado
pela polícia, o sr. Antônio Gallo
apresentou em redigido uma peti-
ção para o sr. Nuno Machado, mas
ainda não chegou a polícia, e em fi-
xado de prazo para serem feitas as
necessárias.

A vista disso, a resolução do ho-
magem-corpus foi transferida para o
dia 22, em que deve o chefe de poli-
cia ministrar as informações.

Segundo informações do sr. Leo-
poldo de Bulhões, os operários da
Casa da Moeda, que estavam encren-
cados de um novo exame nas apóli-
cas de 1897, continuaram as desmen-
suras já verificadas pelos peritos da
Imprensa Nacional e afirmaram
que se trata de uma falsificação.

O sr. ministro da Fazenda sujeitou
os peritos a um longo questionário re-
ferente ao assunto.
O exame das pedras litográficas
foi feito depois que se realizou uma
conferência entre o dr. Nuno Macha-
do e o sr. ministro da Fazenda.

Tudo isto pouco adiantaria se não
fosse a nota da Gazeta, que parece
abrir uma larga brecha para a conquista
da verdade.

Recebemos ontem do Rio o se-
guinte telegrama:
"Folha de São Paulo, 17 de novembro,
1897. O sr. chefe de polícia, em re-
lação ao exame das pedras litográficas,
nem tão pouco, como arrolado na denuncia da pro-
mota."

Entretanto, negam-se a soltura.
Ainda hoje reclama que o mes-
mo seja posto em liberdade.

O comércio do Brasil está privado
de sal, por falta de gerente.—Tava-
res.

Não admira. O chefe de polícia do
Rio não sabe onde tem a cabeça; por-
isso, é natural que já se tenha esque-
cido de que o cavaleiro está preso.
E por faltar de dar-se se não
foi ainda enviado para o inferno do
Acre.

O Correo tem, às vezes, certas fa-
miliaridades... Não é que, hontem,
referido-se a um grupo escolar, que
o nome de Juca Vaz? Juca Vaz
Jury, então, é nome próprio?

Amônia, abusando desse seu di-
reito de coliga, referindo-se ao seu di-
rector symbolico: o Tofo fez isto ou
aquilo. O Tofo declarou que não
resistira, nem a tiro, e que não
queríamos contar com ele, etc.

...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...

Não se conformando com tal res-
posta, o dr. Godofredo Cunha re-
quisitou novas informações.
Conhecendo o sistema adotado
pela polícia, o sr. Antônio Gallo
apresentou em redigido uma peti-
ção para o sr. Nuno Machado, mas
ainda não chegou a polícia, e em fi-
xado de prazo para serem feitas as
necessárias.

A vista disso, a resolução do ho-
magem-corpus foi transferida para o
dia 22, em que deve o chefe de poli-
cia ministrar as informações.

Segundo informações do sr. Leo-
poldo de Bulhões, os operários da
Casa da Moeda, que estavam encren-
cados de um novo exame nas apóli-
cas de 1897, continuaram as desmen-
suras já verificadas pelos peritos da
Imprensa Nacional e afirmaram
que se trata de uma falsificação.

O sr. ministro da Fazenda sujeitou
os peritos a um longo questionário re-
ferente ao assunto.
O exame das pedras litográficas
foi feito depois que se realizou uma
conferência entre o dr. Nuno Macha-
do e o sr. ministro da Fazenda.

Tudo isto pouco adiantaria se não
fosse a nota da Gazeta, que parece
abrir uma larga brecha para a conquista
da verdade.

Recebemos ontem do Rio o se-
guinte telegrama:
"Folha de São Paulo, 17 de novembro,
1897. O sr. chefe de polícia, em re-
lação ao exame das pedras litográficas,
nem tão pouco, como arrolado na denuncia da pro-
mota."

Entretanto, negam-se a soltura.
Ainda hoje reclama que o mes-
mo seja posto em liberdade.

O comércio do Brasil está privado
de sal, por falta de gerente.—Tava-
res.

Não admira. O chefe de polícia do
Rio não sabe onde tem a cabeça; por-
isso, é natural que já se tenha esque-
cido de que o cavaleiro está preso.
E por faltar de dar-se se não
foi ainda enviado para o inferno do
Acre.

O Correo tem, às vezes, certas fa-
miliaridades... Não é que, hontem,
referido-se a um grupo escolar, que
o nome de Juca Vaz? Juca Vaz
Jury, então, é nome próprio?

Amônia, abusando desse seu di-
reito de coliga, referindo-se ao seu di-
rector symbolico: o Tofo fez isto ou
aquilo. O Tofo declarou que não
resistira, nem a tiro, e que não
queríamos contar com ele, etc.

A's pessoas que nos têm cum-
primentado, por motivo do aniversário
desta folha, enviamos os nossos agr-
decimentos.

Atualmente, nos collegios O Muni-
cipio, de Lacerda, Pharo e Jornal do
Comercio, de Luiz de Faria, agrade-
cemos as referencias com que nos
distinguem.

Entraram hontem no Tribunal de
Justiça os autos de recurso eleitoral
interposto por Eudário Teixeira Pin-
heiro de Paula Ferreira e Eudário
Marcos de Azevedo, contra decisão
da Câmara Municipal de São Paulo,
que não os reconheceu ven-
dores daquella Câmara.

O recurso foi tomado por termo
a 10 de corrente, perante o sr. Constan-
tino Epaminondas Nelson de Sales,
presidente da Câmara Municipal di-
quella localidade.

Os recursos instruem o seu re-
curso com documentos, com o fim de
provar nulidades e fraudes havidas
na primeira e terceira seções elei-
torales da mesma cidade, na eleição
realizada a 30 de outubro ultimo.

O sr. José Antonio de Menezes re-
quererá ao Tribunal de Justiça re-
forma da sua provida para exercer o
officio de solicitador na comarca da
capital.

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario
da Agricultura, autorizou a dispensa
do pessoal operário empregado nas
obras do saneamento de Santos.

Por esse motivo, foi hontem pro-
videnciado sobre a entrega adiantada-
mente da quantia de 100.000.000 ao
sr. Ernesto José Nogueira, contra o
caixa daquella comarca, para pa-
gamento do pessoal que tem de
ser dispensado.

Diz o Jornal do Commercio que o
sr. ministro da Fazenda vai ouvir o
seu collega da Guerra acerca da pro-
posta feita pelo governo de S. Paulo
para comprar o terreno em que se
achava o velho quartel em ruínas, da
força federal, no distrito de São Ju-
lia, desta capital.

O juiz da 2ª vara officiou ao pre-
sidente da Junta Commercial, que
Antônio Miguel B. Rodrigues, socio da
firma Antonio Miguel B. C. e C. para
seguir a obra, não accionou o cargo
de syndico para que fizesse a obra.

Para evitar duvidas e impedir com-
promissos, a gerencia do jornal O Dia,
organ dos catholicos fluminenses, vai
declarar que, desde 1º de abril pro-
ximo passado, nada tem de commun
com o Banco União, e, menos ainda,
com os mil e quatrocentos contos de
réis que o governo de S. Paulo, re-
bando que os perdia, entregou ao
referido Banco.

EMBAIXADA—Hontem, por inadverten-
cia do revisor, na nossa folha, foi
releido ao Banco União, salta União,
em lugar de União.

Al director do Museu Paulista de-
clarou o sr. secretario do Interior que
estão rescindidos os contratos com os
empregados daquelle estabelecimento,
devido os novos ser lavrados na bi-
blioteca do Interior.

De accordo com o que propõe o
director do Hospital de Imigrantes,
o secretario da Agricultura ar-
bitrou em 66 a diaria que deverá ser
abonada ao sr. Nuno Machado, de
Almeida, ou a quem o substituir em
comissão no porto de Santos, como
empregado do passagiero daquella
Hospedaria.

O director do Hospital de Alimen-
tos pediu ao governo a construção
de pavilhões destinados ao reco-
nhecimento e criação de alimen-
tos.

O sr. dr. Antônio de Godoy, chefe
de polícia, está providenciando para
a aquisição de uma lancha, destina-
da ao serviço da policia do porto de
Santos.

...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...

Não se conformando com tal res-
posta, o dr. Godofredo Cunha re-
quisitou novas informações.
Conhecendo o sistema adotado
pela polícia, o sr. Antônio Gallo
apresentou em redigido uma peti-
ção para o sr. Nuno Machado, mas
ainda não chegou a polícia, e em fi-
xado de prazo para serem feitas as
necessárias.

A vista disso, a resolução do ho-
magem-corpus foi transferida para o
dia 22, em que deve o chefe de poli-
cia ministrar as informações.

Segundo informações do sr. Leo-
poldo de Bulhões, os operários da
Casa da Moeda, que estavam encren-
cados de um novo exame nas apóli-
cas de 1897, continuaram as desmen-
suras já verificadas pelos peritos da
Imprensa Nacional e afirmaram
que se trata de uma falsificação.

O sr. ministro da Fazenda sujeitou
os peritos a um longo questionário re-
ferente ao assunto.
O exame das pedras litográficas
foi feito depois que se realizou uma
conferência entre o dr. Nuno Macha-
do e o sr. ministro da Fazenda.

Tudo isto pouco adiantaria se não
fosse a nota da Gazeta, que parece
abrir uma larga brecha para a conquista
da verdade.

Recebemos ontem do Rio o se-
guinte telegrama:
"Folha de São Paulo, 17 de novembro,
1897. O sr. chefe de polícia, em re-
lação ao exame das pedras litográficas,
nem tão pouco, como arrolado na denuncia da pro-
mota."

Entretanto, negam-se a soltura.
Ainda hoje reclama que o mes-
mo seja posto em liberdade.

O comércio do Brasil está privado
de sal, por falta de gerente.—Tava-
res.

Não admira. O chefe de polícia do
Rio não sabe onde tem a cabeça; por-
isso, é natural que já se tenha esque-
cido de que o cavaleiro está preso.
E por faltar de dar-se se não
foi ainda enviado para o inferno do
Acre.

O Correo tem, às vezes, certas fa-
miliaridades... Não é que, hontem,
referido-se a um grupo escolar, que
o nome de Juca Vaz? Juca Vaz
Jury, então, é nome próprio?

Amônia, abusando desse seu di-
reito de coliga, referindo-se ao seu di-
rector symbolico: o Tofo fez isto ou
aquilo. O Tofo declarou que não
resistira, nem a tiro, e que não
queríamos contar com ele, etc.

...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...
...deu a sua opinião sobre a obra, e a...

Não se conformando com tal res-
posta, o dr. Godofredo Cunha re-
quisitou novas informações.
Conhecendo o sistema adotado
pela polícia, o sr. Antônio Gallo
apresentou em redigido uma peti-
ção para o sr. Nuno Machado, mas
ainda não chegou a polícia, e em fi-
xado de prazo para serem feitas as
necessárias.

A vista disso, a resolução do ho-
magem-corpus foi transferida para o
dia 22, em que deve o chefe de poli-
cia ministrar as informações.

Segundo informações do sr. Leo-
poldo de Bulhões, os operários da
Casa da Moeda, que estavam encren-
cados de um novo exame nas apóli-
cas de 1897, continuaram as desmen-
suras já verificadas pelos peritos da
Imprensa Nacional e afirmaram
que se trata de uma falsificação.

O sr. ministro da Fazenda sujeitou
os peritos a um longo questionário re-
ferente ao assunto.
O exame das pedras litográficas
foi feito depois que se realizou uma
conferência entre o dr. Nuno Macha-
do e o sr. ministro da Fazenda.

Tudo isto pouco adiantaria se não
fosse a nota da Gazeta, que parece
abrir uma larga brecha para a conquista
da verdade.

Recebemos ontem do Rio o se-
guinte telegrama:
"Folha de São Paulo, 17 de novembro,
1897. O sr. chefe de polícia, em re-
lação ao exame das pedras litográficas,
nem tão pouco, como arrolado na denuncia da pro-
mota."

Entretanto, negam-se a soltura.
Ainda hoje reclama que o mes-
mo seja posto em liberdade.

O comércio do Brasil está privado
de sal, por falta de gerente.—Tava-
res.

Não admira. O chefe de polícia do
Rio não sabe onde tem a cabeça; por-
isso, é natural que já se tenha esque-
cido de que o cavaleiro está preso.
E por faltar de dar-se se não
foi ainda enviado para o inferno do
Acre.

O Correo tem, às vezes, certas fa-
miliaridades... Não é que, hontem,
referido-se a um grupo escolar, que
o nome de Juca Vaz? Juca Vaz
Jury, então, é nome próprio?

Amônia, abusando desse seu di-
reito de coliga, referindo-se ao seu di-
rector symbolico: o Tofo fez isto ou
aquilo. O Tofo declarou que não
resistira, nem a tiro, e que não
queríamos contar com ele, etc.

A's pessoas que nos têm cum-
primentado, por motivo do aniversário
desta folha, enviamos os nossos agr-
decimentos.

Atualmente, nos collegios O Muni-
cipio, de Lacerda, Pharo e Jornal do
Comercio, de Luiz de Faria, agrade-
cemos as referencias com que nos
distinguem.

Entraram hontem no Tribunal de
Justiça os autos de recurso eleitoral
interposto por Eudário Teixeira Pin-
heiro de Paula Ferreira e Eudário
Marcos de Azevedo, contra decisão
da Câmara Municipal de São Paulo,
que não os reconheceu ven-
dores daquella Câmara.

O recurso foi tomado por termo
a 10 de corrente, perante o sr. Constan-
tino Epaminondas Nelson de Sales,
presidente da Câmara Municipal di-
quella localidade.

Os recursos instruem o seu re-
curso com documentos, com o fim de
provar nulidades e fraudes havidas
na primeira e terceira seções elei-
torales da mesma cidade, na eleição
realizada a 30 de outubro ultimo.

O sr. José Antonio de Menezes re-
quererá ao Tribunal de Justiça re-
forma da sua provida para exercer o
officio de solicitador na comarca da
capital.

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario
da Agricultura, autorizou a dispensa
do pessoal operário empregado nas
obras do saneamento de Santos.

Por esse motivo, foi hontem pro-
videnciado sobre a entrega adiantada-
mente da quantia de 100.000.000 ao
sr. Ernesto José Nogueira, contra o
caixa daquella comarca, para pa-
gamento do pessoal que tem de
ser dispensado.

Diz o Jornal do Commercio que o
sr. ministro da Fazenda vai ouvir o
seu collega da Guerra acerca da pro-
posta feita pelo governo de S. Paulo
para comprar o terreno em que se
achava o velho quartel em ruínas, da
força federal, no distrito de São Ju-
lia, desta capital.

O juiz da 2ª vara officiou ao pre-
sidente da Junta Commercial, que
Antônio Miguel B. Rodrigues, socio da
firma Antonio Miguel B. C. e C. para
seguir a obra, não accionou o cargo
de syndico para que fizesse a obra.

Para evitar duvidas e impedir com-
promissos, a gerencia do jornal O Dia,
organ dos catholicos fluminenses, vai
declarar que, desde 1º de abril pro-
ximo passado, nada tem de commun
com o Banco União, e

LOTERIA DE S. PAULO

40:000\$ por 85000, dia 26 de fevereiro

Dias 23, 26 e 29 de janeiro 10:000\$ por 1\$500 Dias 23, 26 e 29 de janeiro

Agentes geraes: MIRANDA & C. Rua S. Bento, 8-B

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
RUA DIREITA, 39

Julio Antunes de Abreu

Sabado, 4 de fevereiro proximo

200:000\$000

Este grande premio foi vendido no importante varejo desta casa na ultima loteria extrahida.

O plano desta importante loteria e inteiramente NOVO, o qual, alem do premio de 200 contos, tem muitos outros de importancia.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA casa que, no seu importante varejo, tem UNICA vendido este importante premio.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia da Loteria Nacional do Brasil:

Julio Antunes de Abreu

39 - RUA DIREITA - 39

CORREIO, CAIXA 77-S, PAULO

ANTIGANIZIE-MIGONE

é um preparado especial, indicado para devolver a barba e cabelos brancos e debéis, cor, beleza e a vitalidade da juventude, sem tingir a roupa nem a cutis. Esta incomparavel composicao "foi a uma tintura, sem uma agua de suave perfume, que não tinge a roupa nem a cutis, sendo seu uso facil e prompto. Esta agua exerce sob o bulbo capillar em modo eficaz e subministrando o nutrimento necessario para desenvolver-lhe a cor natural, facilitando-lhe o crescimento, flexibilidade, morbidez e a queda. Limpa promptamente a cutis e tira a caspa.

Uma só garrafa chega para conseguir um efeito surpreendente.

Depositos:

BARUEL & C., largo da Sé, n. 1, e MORELLI & MONESI, largo S. Bento, n. 3

S. PAULO

VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia, por perda de forças, digestões difficíes, repugnancia dos alimentos, febre, diarreia, tísica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago, e do fígado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Por ser a mais pura, a PEPTONA CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlin, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Francaesa.

FRONTAO BOA VISTA
RUA DA BOA VISTA, 48

Gerente, JOSE' MOURÃO Intendente, L. RUIZ

HOJE A 1 hora da tarde HOJE A 7 horas da noite

Sport da Péla

DUAS FUNÇÕES
GRANDES QUINIELAS

O melhor quadro de pelotaris que tem vindo ao Brasil
Emocionante quiniela dupla

Brevemente, estréia de novos artistas
Ao Frontão! Ao Frontão!

PARTE COMMERCIAL

Revista da semana

Decididamente, a taxa de 14 pence é muito difficil de ser attingida, se o "perito" que se possa chegar a tanto.

E' esta a terceira vez que nos aproximamos tanto della, sem alcança-la, contudo. E' um verdadeiro rodeio de Sisypheo. Todos, entretanto, estão cheios de boa vontade. Bancos, exportadores, hoístas, correioes que se deixam tosquiar com inflexão alçada; todos, afinal, resignam-se a sua sorte, se tem que, intumescendo, alguém deseja mais a alta.

Quanto menor, porém, é a resistência, mais difficil se torna a alta.

Isto deve provir, com certeza, de alguma manobra, e não é fora de proposito adivinhar-se ser o Banco da Republica que, por qualquer motivo, julga sobre o mercado para impedir que as taxas subam, ou apenas para se cobrir gradualmente de suas vendas a descoberto. Elle comprou muito em Santos, a 13 1/2, e um pouco, por não haver encontrado mais, a 14.

Os exportadores tiveram que forçar o equivalente de seus pagamentos por alguns dias e, desde que se retiraram, predominou a fraqueza. Daqui até 30 de junho, poderão existir ainda 2 milhões de sacas para vender, ou 4.000.000 de libras a borraça fornecerá outro tanto. Se juntarmos a essa quantia o minimo de 1.000.000 de libras para a Sorocaba, teremos 9 a 10.000.000 de libras para cinco meses. Isto é suficiente para fazer face as necessidades da exportação, mas não é bastante para servir de base a uma campanha da alta. Pelo contrario, será mais a causa de fazer baixar um pouco as taxas, deixando-se a flutuar até o fim do anno, época congradada para os movimentos de cambio.

As grandes compras feitas pelo commercio de exportação e pela especulação começam a liquidar-se; os bancos mostram-se pouco dispostos a conceder prazos, mesmo com grandes differenças nos juros, de modo que as prolongações de contratos não sejam impossiveis, sendo-se obrigado

POOCK

N.º 1007 Saborosos

Machina de escrever

A melhor e mais conhecida e usada no mundo officia e commercial

Facilidade de manejo

Leveza do teclado

Belleza e perfeição do trabalho

PREMIADA COM 22 MEDALHAS DE OURO

CONDICÕES ESPECIAES PARA AGENTES

Catalogos, preços e mais informações, com o Unico representante no Estado de S. Paulo

HERMANN THIEL

Caixa do Correio, 158 - S. PAULO - Rua Direita, n. 9

ADUBO POLYSSU

Augmento de colheita Belleza de productos

ADUBO G-C - Para CAFÉ, fumo, algodão, cereaes etc. mole kilo por pé de café, ou 65 réis por anno de despesa.

ADUBO C - Para plantas em potes, begônias, avencas etc.

ADUBO J - Para jardins e hortas.

ADUBO A - Para uvas de mesa e arvores frutíferas.

Estes adubos foram analisados no Instituto de Campinas e premiados com o 1.º DIPLOMA DE MERITO na Exposição de S. Paulo.

Não queimam as plantas e sua acção dura, no minimo, 2 ANNOS. Remettem-se prospectos a quem os pedir.

L. QUEIROZ & COMP.

Rua do Commercio, n. 18 Caixa postal n. 255

39743

12 contos de réis!

12 contos de réis!

O bilhete acima, bem como as approximacoes e a desena, no total de 12.600\$000, foi vendido pela fidei agencia de loterias

CASA BARLETTA

Rua Quinze de Novembro, 22-A

HOJE, 50 CONTOS

Dia 4 de fevereiro, 200 contos

Quem quiser tirar estes grandes premios procure a CASA BARLETTA, que mais sortes tem vendido.

RUA QUINZE DE NOVEMBRO 22-A

RESTAURANT

LUIZ SPIESS

RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia à 1 hora. Jantar, das 4 da 8 horas, de 7 pratos, bem preparado e variado, por 18\$000

VALES PARA 30 REFeições, 40\$000

Vinho de toda a qualidade e licorees finos

Pensão Allemã

Internos, 110\$ e 15\$000. Externos, 70\$000. Diaria, 5\$000

LUIZ SPIESS

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

RENTEDIMENTOS FISCAES

SABONETE Japonese

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toaleador; é a ultima palavra que se pôde obter nesta

rama de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza, atractivos e encantos, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assestada, livrando-a das rugas, impedindo o aparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pápulas etc. Nenhum outro sabonete pôde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, enfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 4\$000; caixa com 3, a 12\$000. Vende-se nas principais casas.

Depositarlos em S. Paulo, Baruel & C., Rua Direita, n. 1.

Gratis

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas-polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, emminadas "Sabonete Japonese", isto a quem comprar um sabonete.

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toaleador; é a ultima palavra que se pôde obter nesta

rama de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza, atractivos e encantos, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assestada, livrando-a das rugas, impedindo o aparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pápulas etc. Nenhum outro sabonete pôde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, enfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 4\$000; caixa com 3, a 12\$000. Vende-se nas principais casas.

Depositarlos em S. Paulo, Baruel & C., Rua Direita, n. 1.

Gratis

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas-polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, emminadas "Sabonete Japonese", isto a quem comprar um sabonete.

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toaleador; é a ultima palavra que se pôde obter nesta

rama de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza, atractivos e encantos, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assestada, livrando-a das rugas, impedindo o aparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pápulas etc. Nenhum outro sabonete pôde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, enfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 4\$000; caixa com 3, a 12\$000. Vende-se nas principais casas.

Depositarlos em S. Paulo, Baruel & C., Rua Direita, n. 1.

Gratis

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas-polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, emminadas "Sabonete Japonese", isto a quem comprar um sabonete.

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toaleador; é a ultima palavra que se pôde obter nesta

rama de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza, atractivos e encantos, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assestada, livrando-a das rugas, impedindo o aparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pápulas etc. Nenhum outro sabonete pôde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, enfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 4\$000; caixa com 3, a 12\$000. Vende-se nas principais casas.

Depositarlos em S. Paulo, Baruel & C., Rua Direita, n. 1.

Gratis

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas-polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, emminadas "Sabonete Japonese", isto a quem comprar um sabonete.

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toaleador; é a ultima palavra que se pôde obter nesta

rama de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza, atractivos e encantos, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assestada, livrando-a das rugas, impedindo o aparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pápulas etc. Nenhum outro sabonete pôde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, enfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 4\$000; caixa com 3, a 12\$000. Vende-se nas principais casas.

Depositarlos em S. Paulo, Baruel & C., Rua Direita, n. 1.

Gratis

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas-polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, emminadas "Sabonete Japonese", isto a quem comprar um sabonete.

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toaleador; é a ultima palavra que se pôde obter nesta

rama de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza, atractivos e encantos, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assestada, livrando-a das rugas, impedindo o aparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pápulas etc. Nenhum outro sabonete pôde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, enfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 4\$000; caixa com 3, a 12\$000. Vende-se nas principais casas.

Depositarlos em S. Paulo, Baruel & C., Rua Direita, n. 1.

Gratis

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas-polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, emminadas "Sabonete Japonese", isto a quem comprar um sabonete.

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toaleador; é a ultima palavra que se pôde obter nesta

rama de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza, atractivos e encantos, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assestada, livrando-a das rugas, impedindo o aparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pápulas etc. Nenhum outro sabonete pôde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, enfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 4\$000; caixa com 3, a 12\$000. Vende-se nas principais casas.

Depositarlos em S. Paulo, Baruel & C., Rua Direita, n. 1.

Gratis

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas-polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, emminadas "Sabonete Japonese", isto a quem comprar um sabonete.

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toaleador; é a ultima palavra que se pôde obter nesta

rama de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza, atractivos e encantos, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assestada, livrando-a das rugas, impedindo o aparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pápulas etc. Nenhum outro sabonete pôde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, enfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 4\$000; caixa com 3, a 12\$000. Vende-se nas principais casas.

Depositarlos em S. Paulo, Baruel & C., Rua Direita, n. 1.

Gratis

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas-polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, emminadas "Sabonete Japonese", isto a quem comprar um sabonete.

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toaleador; é a ultima palavra que se pôde obter nesta

rama de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza, atractivos e encantos, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assestada, livrando-a das rugas, impedindo o aparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pápulas etc. Nenhum outro sabonete pôde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, enfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 4\$000; caixa com 3, a 12\$000. Vende-se nas principais casas.

Depositarlos em S. Paulo, Baruel & C., Rua Direita, n. 1.